

Centro de Emprego
MATOSINHOS



1995

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
MINISTÉRIO PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

DELEGAÇÃO REGIONAL DO NORTE



O Instituto de Emprego e Formação Profissional tem por objecto de intervenção a maior riqueza de uma sociedade: os Recursos Humanos.

"AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR" é um lema com força e sentido. Com efeito o homem terá de ser o ponto de partida e de chegada de qualquer política.

A valorização do trabalho e do emprego é um factor decisivo para a realização da cidadania. Como se refere no "Livro Branco" da Comissão Europeia, há que criar uma nova síntese entre os objectivos prosseguidos pela SOCIEDADE (o trabalho e a criação de emprego como factor de igualdade de oportunidades) e as exigências de economia/competividade.

O serviço público de emprego e formação tem um papel de charneira neste contexto, e terá de contribuir para a realização das mudanças indispensáveis na preparação de Portugal para o séc. XXI.

Espera-se que este devir de novos tempos se faça com equilíbrio e modernidade e que nesta marcha se conheça um novo renascimento em que o homem seja medida de todas as coisas e o sentido e meta dos tempos modernos.

A estes conceitos e ideias-força deverá obedecer a execução de respostas necessárias que levem em conta a economia global. Refira-se que qualquer projecto de desenvolvimento não deverá esquecer o seu carácter:

- Endógeno - relativamente à região objecto de intervenção.
- Participado - pela população e agentes económicos locais.
- Integrado - relativamente às correntes geoestratégicas envolventes, levando em conta a medição do Potencial Demográfico da qualidade dos Recursos Humanos e da capacidade de criação de riqueza. Os Centros de Emprego são bons parceiros de colaboração neste campo.

Estribados nestes valores, os trabalhadores do Centro de Emprego de Matosinhos têm participado na valorização dos recursos humanos desta terra e na prossecução do grande objectivo: O Emprego.

Contribuem para o equilíbrio da relação entre a oferta e a procura de emprego, e introduzem factores de mais valia na economia local. Os homens e mulheres de Matosinhos, e em especial os desempregados, os jovens e as pessoas de difícil integração e as empresas e entidades públicas merecem o empenhamento de todos os funcionários.

O trabalho realizado desde a fundação do Centro em 2 de Abril de 1973, o movimento alcançado e ainda a dinâmica de desenvolvimento do Concelho impuseram a necessidade de novas instalações.

À Câmara Municipal, na pessoa do seu Presidente, é justo lavrar uma expressão de gratidão pela cedência dos terrenos e pelo acompanhamento técnico da obra, abraçando esta construção também como sua. Compreender a importância dos serviços de formação e emprego foi um acto inteligente e fecundo.

Mas cada homem é ele próprio e o seu passado. Querer compreender esta terra, hoje, também nos obriga a um olhar sobre o seu **passado**:

- Os seus pequenos matos ou brenhas, junto ao rio Leça e junto ao mar, deram-lhe o nome de Matosinhos e aí se juntou o povo, e aí ficou para sempre terra e mar.

- Também o Senhor de Matosinhos, seu padroeiro, veio das águas. Corre a tradição que a sua estátua, para não ser profanada, foi lançada ao mar por Nicodemos, Doutor de Israel. A imagem atravessou o Mediterrâneo e Gibraltar, e veio dar à costa em Matosinhos.

- Das águas de Leixões partiam em tempos remotos os barcos carregados com o sal de Leça.

- O Porto de Leixões, obra do fontismo, foi inaugurado em 1893. As docas cresceram.

E assim:

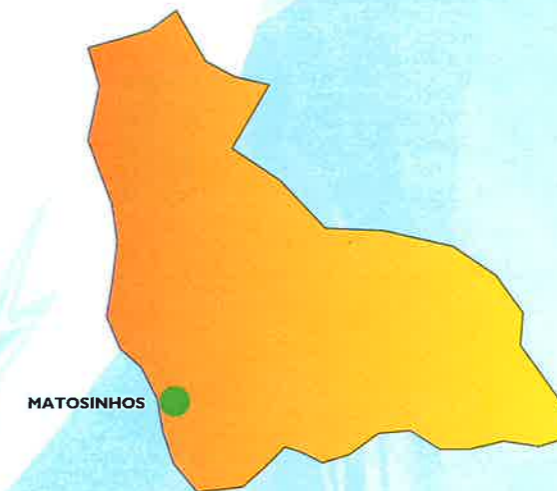
O culto histórico do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, vindo do mar, revela o presente desta cidade:

A faina, a pesca, as conservas, a azáfama portuária, a indústria, o comércio e também as gentes, os longes, as viagens, o associativismo, a braveza dos domadores das vagas e as vistas largas para a modernidade valem-lhe o epíteto solene e vindouro de **Terra de Horizonte e Mar**.



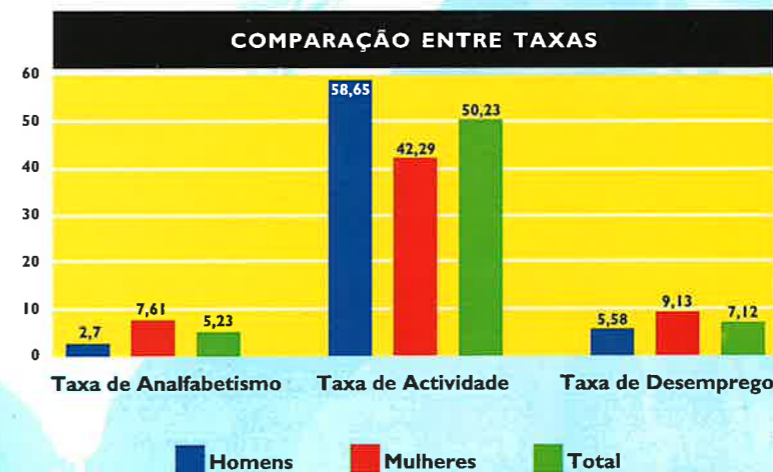
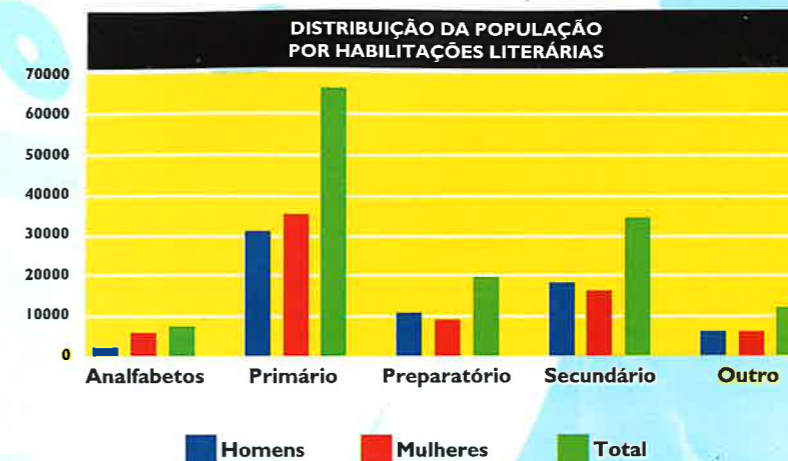
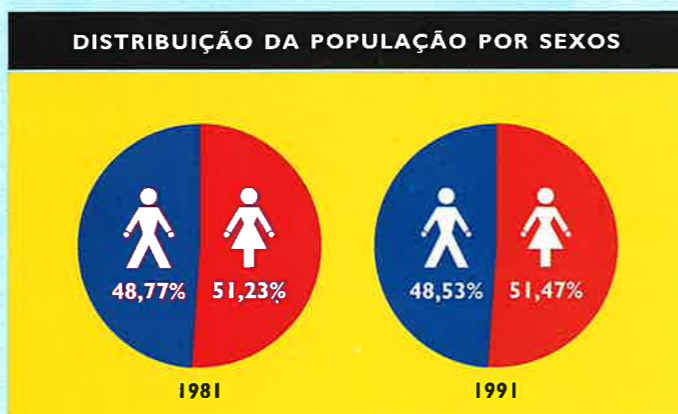
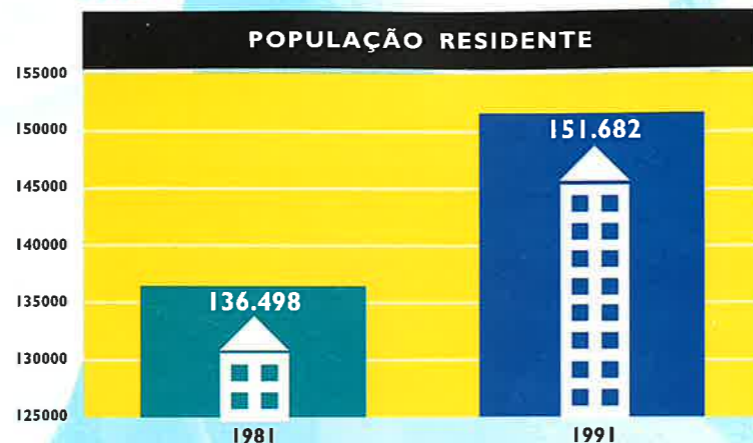
REGIÃO NORTE

● Área Geográfica (km ²)	21.290,23	● Pop. Activa Agricultura (12,3%)	206
● N.º de Concelhos	81	● Pop. Activa Indústria (42%)	703
● Pop. Residente	H 1.677,37	● Pop. Activa Serviços (45,7%)	765
	M 1.795,57	● Densid. Popul. (hab./km ²)	163
	3.472,95	● Taxa Actividade	H + M 43,1%
● Pop. Activa	H 920,7		H 55,3%
	M 753,6	● N.º Estabel. Agricultura	9.042
	1.674,3	● N.º Estabel. Indústria	30.764
		● N.º Estabel. Serviços	63.802
			103.608



A população residente na área de influência do Centro de Emprego de Matosinhos observou um aumento de número de efectivos ao longo do espaço de tempo que medeia entre 1981 e 1991. Isto poderá dever-se à atracção que o pólo económico representado pela Área Metropolitana do Porto exerce sobre o conjunto da região Norte do país, originando fluxos migratórios e, por esta via, acrescendo à população residente. A Área Metropolitana do Porto, onde o Centro de Emprego de Matosinhos se enquadra, oferece oportunidades em termos de emprego que não aparecem em zonas mais deprimidas do país, já que apresenta um maior dinamismo económico e empresarial do que o restante Norte de Portugal.

Cerca de 54% dos residentes nesta área têm mais de 25 anos e menos de 65 o que indicia a existência de um fluxo migratório de população em idade activa proveniente de



áreas que, geograficamente, lhe são próximas. Nesta região existe uma maioria de mulheres, facto que se acentuou ao longo da década de 80 embora não se possa dizer que de forma dramática. Esta progressiva feminização da população conduziu a que estas, em 1991, representem uma fatia maior da população do que em 1981.

Matosinhos apresenta um nível de habilitações semelhante ao do Norte do país, isto é, relativamente baixo. A esmagadora maioria da população tem uma escolaridade que atinge, no máximo, o nível primário. Sublinhe-se que as mulheres apresentam, em média, menor escolaridade do que os homens.

A taxa de analfabetismo total não é elevada, se a cotejarmos com o restante do país, rondando os 5,2%, sendo superior no segmento feminino com perto de 7,6% e menor no masculino que, no entanto, é

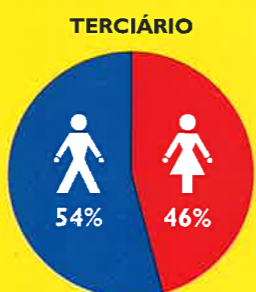
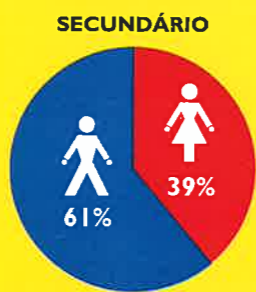
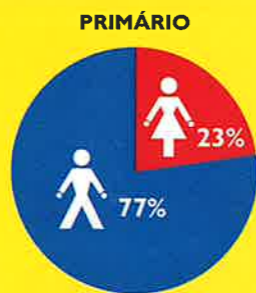


superior aos 2,7%. Se estes valores não são muito elevados no contexto nacional são-no para uma realidade Europeia e desenvolvida.

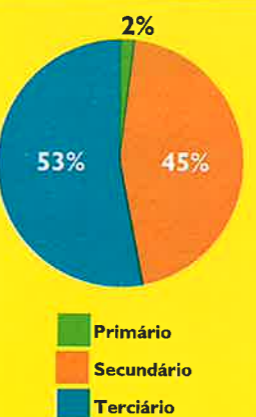
A taxa de actividade é relativamente alta ultrapassando os 50%, sendo mais baixa entre as mulheres (menos de 43%), e apreciável entre os homens, atingindo valores muito perto dos 58,7%. O concelho de Matosinhos registou nos últimos anos um aumento do nível de desemprego. De salientar que é no sexo feminino que se observam as taxas mais elevadas.

Nesta região nota-se uma maior preponderância dos trabalhadores por conta de outrem em relação a regiões menos urbanizadas, o que poderá dever-se à estrutura do tecido produtivo que tem um forte peso de actividades enquadráveis no sector terciário e, por esta via, mais passíveis de serem exercidas por assalariados.

DISTRIBUIÇÃO DA ACTIVIDADE POR SECTORES E POR SEXOS



DISTRIBUIÇÃO DA ACTIVIDADE POR SECTORES



Saliente-se que as profissões mais importantes representando cerca de dois terços do total são o pessoal dos serviços de protecção e segurança, dos serviços pessoais e domésticos e trabalhadores similares, os trabalhadores da produção industrial e artesãos, os operadores de instalações industriais e máquinas fixas, condutores e montadores, e os trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria, comércio e serviços.

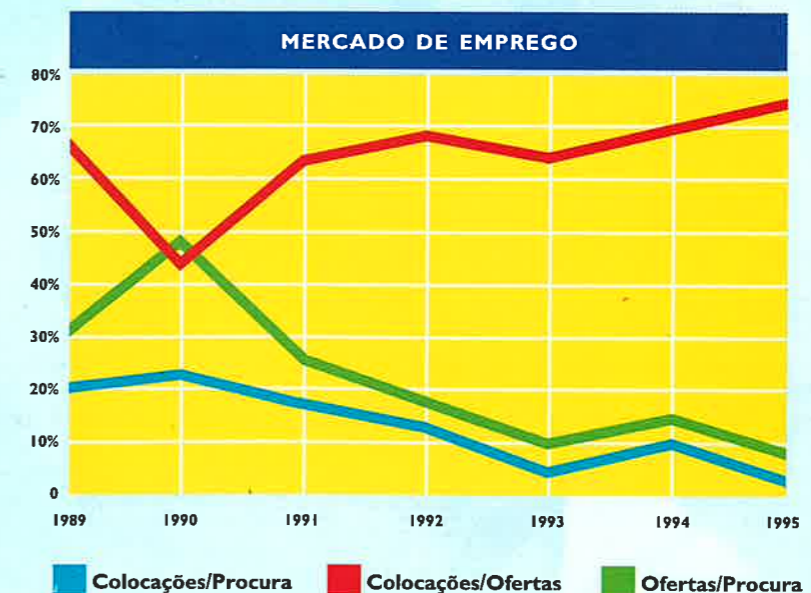
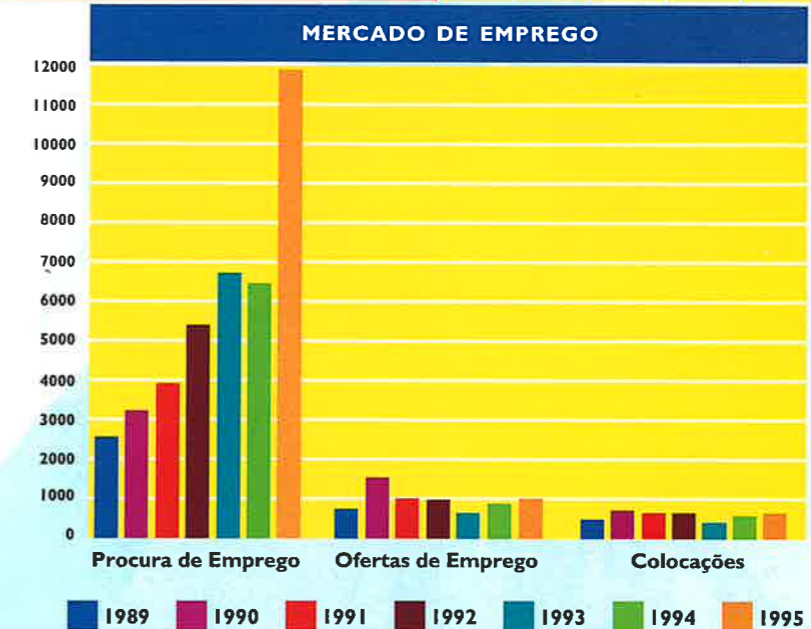
De referir ainda que nos três sectores de actividade normalmente considerados (primário, secundário e terciário), os homens são maioritários, não representando nunca menos de 54% do total. Enquanto o sector secundário perde influência, regista-se um significativo aumento do sector terciário com 53% do total da população.

A Avenida da Boavista, a Circunvalação e a Via Rápida são os boulevards da expansão do terciário portuense a caminho de Matosinhos.



INDICADORES DO MERCADO DE EMPREGO

	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
● Procura de Emprego	2517	3158	3822	5284	6568	6319	11922
● Ofertas de Emprego	729	1518	984	961	649	855	961
● Colocações	487	694	635	654	421	592	698
● Taxa de Cobertura Colocações / Procura	19,35%	21,98%	16,61%	12,38%	6,41%	9,37%	5,85%
● Taxa de Cobertura Colocações / Ofertas	66,80%	45,72%	64,53%	68,05%	64,87%	69,24%	72,63%
● Taxa de Cobertura Ofertas / Procura	28,96%	48,07%	25,75%	18,19%	9,88%	13,53%	8,06%





SERVIÇOS:

- Livre Serviço de Informação
- Colocação
- Informação e Orientação Profissional
- Programas de Emprego
- Programas de Formação / Emprego
- Formação Profissional
- Artesanato
- Reabilitação
- Medicina do Trabalho

● Investimento total:	115.000.000\$00
● Área bruta:	1.200 m ²
● Número de salas:	26

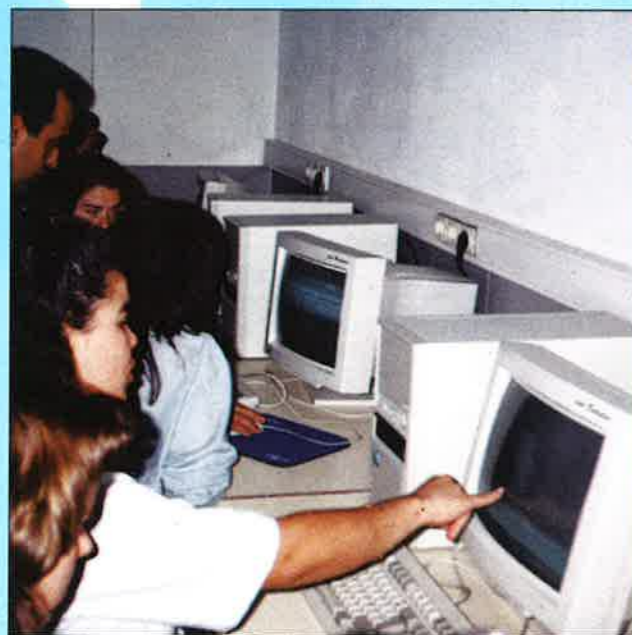


- Iniciativas de Desenvolvimento Local (IDL)
- Criação do Próprio Emprego por trabalhadores subsidiados (CPE)
- Apoio à Criação de Empresas (NACE)
- Apoio ao Artesanato
- Incentivos complementares à criação de empresas pelos próprios desempregados
- Medidas especiais complementares à criação do próprio emprego
- Medidas selectivas de apoio à contratação

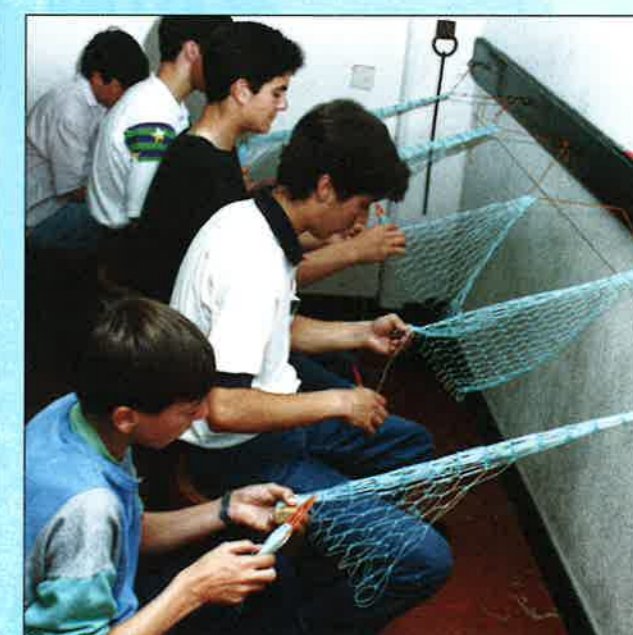




- Programas de Formação e Emprego para jovens, adultos e quadros (PFE)
- Conservação do Património Cultural (CPC)
- Apoio à Criação do Próprio Emprego (ACPE)
- Apoio a ex-estagiários de formação profissional
- Formação / Emprego para criação da própria empresa
- Bolsas para emprego temporário



ÁREA	Nº Turmas	Nº Formandos
● Metalomecânica	18	267
● Pesca	13	183
● Automóvel	2	27
● Agro-Alimentar	1	15
● Madeiras	7	95
● Restauração Turismo	3	26
● Têxtil	3	40
● Serviços	10	151
● Informática	2	30
● Electrónica	2	29
● Frio e Climatização	1	12
Total:	62	875





- Subsídio de compensação, às empresas
- Eliminação de barreiras arquitectónicas
- Adaptação de postos de trabalho
- Acolhimento personalizado
- Instalação por conta própria
- Emprego protegido
- Prémio de integração
- Avaliação e orientação profissional
- Preparação pré-profissional
- Formação profissional



Programas Operacionais		
1992	Formandos	Financiamento (escudos)
● Formação de Activos	1387	178.579.270
● Formação Novas Tecnologias de Informação	848	76.062.502
● Formação de Jovens	0	0
1993	Formandos	Financiamento (escudos)
● Formação de Activos	774	203.628.527
● Formação Novas Tecnologias de Informação	453	39.856.121
● Formação de Jovens	49	76.690.710
1994	Formandos	Financiamento (escudos)
● Formação de Activos	653	127.660.779
● Formação Novas Tecnologias de Informação	14	3.552.334
● Formação de Jovens	11	16.571.648

Programas de Formação	1992		1993		1994	
	Formandos	Financiamento	Formandos	Financiamento	Formandos	Financiamento
Aprendizagem	875	444.849	994	756.155	564	523.254
PFE	291	144.963	168	74.600	178	86.631
ACPE	6	497	1	679		
Bolsas de Formação					63	34.053
CPC	12	13.204	20	18.250		
Artesanato					5	510
DN 109/86	6	1.230	11	2.437	11	1.471
Total:	1190	604.743	1194	852.121	821	645.919

Programas de Emprego	1992		1993		1994	
	P. de Trabalho	Financiamento	P. de Trabalho	Financiamento	P. de Trabalho	Financiamento
ILE	12	18.989	16	27.278	16	36.720
Apoio à Contratação	4	2.136	20	13.600	7	9.761
ACPE	7	7.379	2	1.359		
CPC	6	3.351	3	2.737	8	11.935
CPE	104	720	153	960	97	3.277
Total:	133	32.575	194	45.394	128	61.693